



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS **Carta Anual de Políticas Públicas – Ano 2021**

Em cumprimento ao art. 8º, inciso I, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS, empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ/MF nº 34.432.153/0001-20, registrada na Junta Comercial da Bahia sob o nº NIRE 2930001815-5, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, que atua na indústria de distribuição de gás natural canalizado no Estado da Bahia, tendo como Acionista controlador o Estado da Bahia, e como demais Acionistas a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

- **Diretor Financeiro:** Luciano Kulka Ribas; Telefone (71) 3206-6014;
- **Auditor Independente atual da empresa:** BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES. Email: avila@bazzanezeauditores.com.br



- **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:**

| NOME | Status |
|-----------------------------------|---------------|
| Marcus Benício Foltz Cavalcanti | Efetivo |
| Ivan Carlos Alves Barbosa | Suplente |
| Luiz Raimundo Gavazza | Efetivo |
| Elias Nunes Dourado | Suplente |
| Adelson de Araújo Prata | Efetivo |
| Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo | Efetivo |
| Raimundo Barretto Bastos | Suplente |
| Luisa Fragozo Pereira Rizzo | Efetivo |

(*) o quadro acima reflete a atual composição do Conselho de Administração da Bahiagás

- **Diretores subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:**

| NOME | DIRETOR(A) |
|---------------------------|-----------------------------|
| Luiz Raimundo Gavazza | Presidente |
| Luciano Kulka Ribas | Administrativo e Financeiro |
| Gabriela Damasceno Duarte | Técnica e Comercial |

(*) o quadro acima reflete a atual composição da Diretoria Executiva da Bahiagás



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de

“carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

Essas informações estão detalhadas a seguir.

1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais

Alguns serviços e atividades são necessários ao desenvolvimento da sociedade e imprescindíveis à manutenção da dignidade da pessoa humana, da vida e dos direitos. São serviços entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público.

Concebemos então o serviço público de essencialidade incontestável e de interesse coletivo como sendo o conjunto das atividades dotadas de conteúdo econômico e revestidas de especial relevância social, cuja titularidade para a exploração tenha sido atribuída pela Constituição Federal, ou por Lei, a uma das esferas da Federação (União, Estados ou Municípios), como forma de assegurar a sua prestação permanente.

Neste sentido, de forma a assegurar o cumprimento pelo Estado da Bahia da atribuição que lhe fora destinada com exclusividade pelo §2º, do artigo 25, da Constituição Federal, abaixo reproduzido, que atribuiu aos Estados a competência para a prestação dos serviços locais de gás canalizado, foi constituída a Companhia de Gás da Bahia - BAHIA GÁS, na condição de Sociedade de Economia Mista integrante da Administração Estadual Indireta:

Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.



§ 1º São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.

§ 2º Cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma da lei, vedada a edição de medida provisória para a sua regulamentação.

Além dos preceitos constitucionais acima mencionados, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:

I - tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;

2 – Políticas Públicas

A Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, constituída com base na Lei Estadual nº 5.555, de 13/12/1989, é uma sociedade de economia mista do Estado da Bahia, que se regerá pelo seu Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações e demais dispositivos legais aplicáveis à espécie, tendo como objeto social a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos.

Conforme já mencionado, o objeto social da BAHIAGÁS está alinhado diretamente aos interesses da Sociedade baiana, constituindo-se em importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia, isso sem mencionar o papel de relevância que o gás canalizado já representa na matriz energética estadual.

3 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

A Companhia focada no compromisso da consecução dos seus objetivos de políticas públicas estabeleceu como missão prestar serviços de gás canalizado na Bahia, desenvolvendo a infraestrutura e o mercado, com foco nos clientes, acionistas e colaboradores, com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental, favorecendo o desenvolvimento do Estado.



Para cumprir sua missão, a Companhia desenvolveu o seu Planejamento Estratégico 2021 – 2025, contemplando a sua Missão, Visão, Valores, Diretrizes, Análise SWOT, Objetivos e Indicadores Estratégicos com suas metas, documento este que norteia o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo, o Orçamento Plurianual, os Investimentos, o Plano Comercial, o Plano de Mercado e Suprimento e as próprias ações de gestão da Companhia.

É justamente a partir deste arcabouço que são fixadas as metas da Bahiagás nas suas diversas áreas, as quais não se restringem tão somente a resultados econômico-financeiros.

As metas da Companhia que têm relação com a consecução dos objetivos de políticas públicas estão relacionadas:

- i) aos Investimentos contemplados no seu planejamento;
- ii) à expansão da oferta do gás natural no Estado da Bahia, nos diversos segmentos de mercado, com a conquista crescente de novos usuários e expansão da presença da Companhia nos diversos municípios que integram o Estado;
- iii) ao recolhimento de ICMS aos cofres do Estado da Bahia oriundo da sua Receita Bruta;
- iv) ao apoio e patrocínio a iniciativas culturais e esportivas de acordo com o orçamento da Companhia;
- v) à aquisição de bens e serviços de acordo com o planejamento anual traçado, com os seus consequentes benefícios ao mercado local.

4 – Recursos para custeio das políticas públicas

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas pela sua geração de caixa operacional ou por recursos de terceiros oriundos de contratos de financiamento, inexistindo qualquer forma de repasse de verba pública.

A Companhia fez uso de recursos de terceiros para a execução dos investimentos de infraestrutura voltados para a implantação do Projeto Sudoeste, tendo assinado em 19 de dezembro de 2018 o contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, no valor de até R\$ 56.538.881,64, conforme taxa de juros definida pelo Banco Central para a operação. Em relação ao montante financiado, a Bahiagás recebeu reembolsos do BNB em 2019 que alcançaram o montante de R\$ 48.332.637,64.



5 – Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Para a definição dos investimentos a serem realizados, o Contrato de Concessão firmado entre o Estado da Bahia e a BAHAGÁS estabelece que a Concessionária promoverá, a seu encargo exclusivo, todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica indiquem uma rentabilidade mínima.

Assim, para atender aos objetivos de políticas públicas a BAHAGÁS prevê, no horizonte dos próximos 5 anos, a realização de investimentos totais de aproximadamente R\$ 686,5 milhões, com a construção de 503 km de gasodutos, que somados aos dutos já existentes, resultarão numa rede de distribuição de gás natural de cerca de 1.556 km de extensão.

Ressalte-se que o Plano de Investimentos da BAHAGÁS foi formulado em alinhamento com as diretrizes definidas no seu Planejamento Estratégico, sendo que a maior parte dos recursos alocados para investimentos foi voltada para:

i) a interiorização do gás natural, com a expansão do sistema de distribuição de gás natural para áreas ainda não atendidas do Estado, sendo o maior desafio para os próximos anos a construção da Rede de Distribuição do Sudoeste Baiano, que terá uma extensão aproximada de 306 km e investimentos estimados em R\$ 412,64 milhões, dos quais R\$ 30,8 milhões deverão ser investidos em 2021, com a implantação de 9 Km de gasodutos.

Uma vez concluído, este será o maior duto de distribuição de gás natural do Nordeste e o segundo maior do Brasil, ligando os municípios de Itagibá a Brumado, passando por mais 13 municípios do Estado da Bahia.

i) a massificação do uso do gás natural, com o adensamento das redes nos municípios com dutos já implantados, trazendo como consequência o aumento da eficiência da infraestrutura já existente. Neste sentido, a BAHAGÁS planeja investir em 2021 cerca de R\$ 76,1 milhões e implantar 40,2 Km de gasodutos, dentre eles: R\$ 44,33 milhões na Região Metropolitana de Salvador, R\$ 30,56 milhões no Médio Rio de Contas (Programa Sudoeste); R\$ 0,89 milhão no Portal do Sertão (Feira de Santana); R\$ 0,31 milhão no Litoral Sul (Itabuna e Ilhéus); e R\$ 34,74 mil no Litoral Norte e Agreste Baiano (Alagoinhas).

A Companhia entende que a execução dos investimentos contemplados no seu orçamento plurianual representa um importante indicador a ser apresentado aos *stakeholders* visando comprovar que a BAHAGÁS está cumprindo a sua missão de



Concessionária prestadora dos serviços locais de gás canalizado no Estado da Bahia e atendendo às demandas oriundas da Sociedade.

6 – Comentários dos administradores

A riqueza gerada pela Companhia tem o potencial para mudar e melhorar o ambiente social a sua volta.

Nessa perspectiva, a BAHAGÁS vem agregando valor das seguintes formas e maneiras:

- i) Ao meio ambiente, com a constante inserção dos princípios de sustentabilidade nas suas práticas produtivas, administrativas e de relacionamento com stakeholders, como monitoramento e neutralização das emissões atmosféricas, implantação de medidas de redução do consumo de papel e plásticos, gerenciamento correto dos resíduos com reciclagem e reaproveitamento, além de apoio às iniciativas e projetos de cunho sócio ambiental da sociedade, visando a preservação e a renovação dos recursos naturais e patrimoniais e contribuindo para o desenvolvimento econômico, a qualidade ambiental e de vida da sociedade.
- ii) aos seus clientes potenciais, com a oferta crescente do gás natural canalizado em diversas regiões do Estado, energético este que carrega consigo uma série diferenciada de atributos/benefícios que podem ser oferecidos aos diversos segmentos de mercado atendidos pela BAHAGÁS;
- iii) aos seus usuários, com a prática de tarifas competitivas quando comparadas aos preços oferecidos pelos concorrentes, pela prestação de serviços de qualidade e pela oferta de um produto altamente seguro, e com alto valor agregado;
- iv) aos trabalhadores com o pagamento de salários, benefícios e remuneração variável atrelada à realização de metas;
- v) à Sociedade com o apoio e patrocínio a iniciativas culturais e esportivas;
- vi) ao Estado, através do recolhimento de tributos;
- vii) aos seus acionistas com a distribuição dos lucros;
- viii) ao mercado local através da aquisição de bens e serviços.

Entre os indicadores de maior relevância destacam-se os seguintes:

- a) Lucro Líquido: em 2020, a Companhia registrou o lucro líquido de R\$ 55,3 milhões. Desse montante, R\$ 6,98 milhões foram decorrentes do benefício fiscal SUDENE, o qual contribui para o aumento da sua capacidade de investimento e de atendimento dos usuários de gás natural.

Para o ano de 2021 a projeção de lucro líquido considerada no orçamento anual é de R\$ 121,8 milhões, cerca de 120% superior ao Lucro de 2020, do qual o montante de R\$ 21,2 milhões deverá ser decorrente do benefício fiscal SUDENE.



b) Investimentos nas áreas culturais, sociais e esportivas: o resultado gerado pela empresa possibilitou, no ano de 2020, um investimento de aproximadamente R\$ 3,4 milhões. Este valor representa uma queda, em relação ao ano de 2019, devido aos efeitos da pandemia de Covid-19.

c) Horas de treinamento e Remuneração de Empregados: no ano de 2019 foram dedicadas 21.249 horas a treinamentos, com a média de 92 horas por empregado. Em 2020, a projeção era de 23.000 horas de treinamento, o que corresponderia a cerca de 100 horas por empregado. Esses números, contudo, sofreram variação em decorrência da crise sanitária encadeada pela pandemia de Covid-19.

Os treinamentos obrigatórios de segurança no trabalho foram suspensos conforme os termos da Medida Provisória 927/2020 e demais ações de cunho presencial foram suspensas a fim de resguardar a integridade dos empregados. Sendo assim, foram dedicadas cerca de 50 horas a treinamentos, com média de 0,2 hora por empregado. Em 2021, a Companhia pretende investir em programas de capacitação a distância com previsão de realização de 16.942 horas de treinamentos, com média de 72 horas por empregado. Além disso, a BAHIAGÁS tem sido capaz de oferecer aos seus empregados um pacote de remuneração (salários, benefícios e remuneração variável atrelada à realização de metas) compatível com as melhores empresas do mercado.

d) A Companhia recolheu o montante aproximado de R\$ 120 milhões a título de ICMS diretamente aos cofres do Estado da Bahia. Além disso, gerou uma arrecadação de ICMS nas operações de compra de Gás Natural junto a sua Supridora no montante de R\$ 128 milhões.

e) A Bahiagás gerou cerca de R\$ 176 milhões de tributos federais, a título de PIS e COFINS sobre as vendas, tendo gerado, ainda, uma arrecadação de PIS e COFINS nas operações de compra de Gás Natural junto à sua Supridora no valor de, aproximadamente, R\$ 168 milhões.

f) A Bahiagás chegou a 31/12/2020 com cerca de 60.424 unidades consumindo o gás natural, número este 4,2% superior àquele apurado em 31/12/2019, que foi de 57.996, confirmando a ampliação da presença da Companhia junto ao mercado baiano, com o consequente cumprimento do seu papel de Concessionária prestadora dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado.

g) A Companhia encerrou o ano de 2020 com um valor de cerca de R\$ 356 milhões em contratos em andamento relativos à aquisição de bens ou de contratação de serviços. Diante de todos os fatos e elementos acima narrados, entendemos que o documento ora trazido a público dá cumprimento à obrigação legal oriunda do art. 8º, inciso I, da Lei nº



13.303, de 30 de junho de 2016, e demonstra o compromisso da Administração para a consecução dos objetivos de políticas públicas pela Bahiagás, atendendo, assim ao interesse coletivo que justificou a autorização da sua criação, nos termos da Lei Estadual 5.555/1989.



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHAGÁS
Carta Anual de Políticas Públicas – Ano 2021

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Gás da Bahia - BAHAGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas – ano 2021, em conformidade com o inciso I, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Salvador, ____ de _____ de 2021.

Marcus Benício Foltz Cavalcanti
Presidente do Conselho

Ivan Carlos Alves Barbosa
Suplente

Luiz Raimundo Gavazza
Conselheiro

Elias Nunes Dourado
Suplente

Adelson de Araújo Prata
Conselheiro

Luisa Fragoso Pereira Rizzo
Conselheira

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Conselheiro

Raimundo Barretto Bastos
Suplente



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHAGÁS
Carta Anual de Políticas Públicas – Ano 2021

MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Companhia de Gás da Bahia - BAHAGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas – ano 2021, em conformidade com o inciso I, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Salvador, ____ de _____ de 2021.

Luiz Raimundo Gavazza
Diretor Presidente

Luciano Kulka Ribas
Diretor Administrativo e Financeiro

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial